

Para Ulysses Guimarães medida é constitucional

O presidente nacional do PMDB, deputado federal Ulysses Guimarães, disse ontem em Brasília que a intervenção na Prefeitura de Goiânia, que lhe foi comunicada pelo governador de Goiás, Henrique Santillo, não trará nenhum problema ao seu partido, porque a medida "tem respaldo jurídico e constitucional".

O ministro da Agricultura, Iris Rezende, achou "lamentável" a intervenção na Prefeitura de Goiânia, porém "democrática", porque "todos tiveram condições de apresentar suas defesas" durante o inquérito. Para Rezende, que já foi prefeito e governador de Goiás, o PMDB "pode ter-se equivocado" ao indicar Daniel Antônio para concorrer à eleição, da qual saiu vitorioso.

Embora não tenha enfrentado qualquer resistência mais sistemática, a intervenção do governo de Goiás na Prefeitura de Goiânia foi recebida com muita reserva pelos partidos políticos e entidades de trabalhadores. O presidente do Partido dos Trabalhadores, Darci Accorsi, disse que o PT "viu com muita estranheza o ato de intervenção, pois este não é um instrumento próprio do jogo democrático". Para Accorsi, o normal seria um processo de cassação contra Daniel Antônio, assumindo o poder o prefeito da Câmara Municipal, que convocaria eleições em noventa dias.

Também o deputado federal Pedro Canedo, 38, presidente regional do PFL, disse que a intervenção foi "um gesto autoritário, em nada diferente das muitas arbitrariedades cometidas pela Arena e pelo PDS". Segundo Canedo, a intervenção teve "caráter estritamente político e não administrativo, pois se assim fosse, o governador teria esperado o resultado da auditoria que está sendo feita pelo conselho de conta dos municípios e cujo resultado deverá ser anunciado ainda esta semana".

O PDC, em nota assinada pelo seu presidente, Tarzan de Castro, foi o único partido a aplaudir a intervenção, mesmo assim chamando a atenção para a necessidade de se averiguar a legalidade da medida e exigindo do governo a convocação de eleições o mais rápido possível.

FOLHA DE SÃO PAULO

24 MAR 1987